

ELEVAÇÃO

UM OLHAR DE JESUS PARA O DISCIPULADO



VIREI OUTRA VEZ

Saudação

Caro amigo(a) é com grande alegria no coração que preparamos esta obra para você. O simples fato de você iniciar a leitura deste livro revela algo profundo e que queremos que neste momento você tome conhecimento: “Deus está preparando os seus filhos para viver em intensa intimidade com Jesus, livre de toda e qualquer religiosidade, movidos por fome e sede de algo que verdadeiramente sacie o seu espírito, com corações sedentos por algo que ainda não experimentaram, mas que sabem que foram feitos para viver. Filhos que não se adaptam a cultura deste mundo e que a cada dia experimentam a morte em busca de uma nova vida no Reino Celestial. E a melhor parte, você faz parte disso”. Esperamos que Deus revele algo poderoso ao seu coração através deste livro, este é o nosso desejo, que o caráter de Cristo seja aperfeiçoado em nós.

Deus te abençoe.

Introdução

Nos dias de hoje, é muito comum ouvir ou ler frases do tipo, “entregue sua vida à Jesus e seja feliz”, “resolva seus problemas”, “crises financeiras”, “receba sua vitória”, entre outras frases corriqueiras. O problema central não são as frases, pois cremos que Jesus é poderoso para transformar sua vida por completo, o problema é à maneira de como Jesus e seus ensinamentos estão sendo propagados e compreendidos.

Todos os ensinamentos de Jesus, ao contrário do que muitos pensam, ou vivem, não é algo fácil de experimentar, exige certo sacrifício. Ainda que, o que era antes expressado na tempestade, no fogo e no tremor da terra tome agora a forma de cruz, de amor incondicional, próximo, como de homem para homem, é imprescindível reconhecer que “é duro este discurso, quem o pode ouvir?” (Jo6.60b). Mesmo os novos bens de Deus liberados através de Jesus, não são água com açúcar. O sacrifício da cruz

para muitos é mais insuportável do que todas as outras formas de manifestações de Deus, pois exige o que o homem mais teme em sua vida, a morte. Sem um “morrer” não pode haver comunhão com Deus e sem comunhão, sem relacionamento, não há verdadeiro discipulado, ou verdadeiros discípulos de Jesus.

Para aprofundar, precisamos compreender que a realidade dos discípulos de Jesus, não eram as melhores. São pobres, famintos, que choram, que são odiados, perseguidos, ou seja, os ensinamentos de Jesus são um paradoxo para eles. Como é possível entender que é sendo perseguido, que você tem o reino dos céus; sendo injuriado, injustiçado, que receberão um galardão de Deus; Ser manso ou misericordioso, necessitando de misericórdia e paz. Ressoa totalmente estranho, ouvir que Jesus vai lhe abençoar de todas as formas, percebendo que seu maior convite não foi para atender as necessidades humanas, afinal quem deseja ser perseguido, ou injuriado.

Se há alguma dúvida, basta olharmos para vida de um grande discípulo de Jesus, Paulo. Considerado como impostor, ainda que sincero; como desconhecido, ainda que bem conhecido; como agonizante, embora estando com vida; como condenado, ainda que livre da morte; como triste, sendo sempre alegre, pobre, ainda que enriquecendo a muitos, como nada tendo, mas tudo possuindo (2Cor6,8-10). Os ensinamentos de Jesus tornaram-se experiência de vida em Paulo. Parece-me que o sofrer de Jesus continua na vida de seus discípulos. Cabe neste momento uma reflexão, minha experiência de vida hoje, reflete os ensinamentos de Jesus?

O mais interessante e apaixonante é saber que, mesmo não sendo aparentemente satisfatório para o nosso eu, quando experimentado no profundo, o ensinamento de Jesus é completamente fascinante. Sim, há um mistério em Jesus que só é possível compreender experimentando. Os discípulos provaram e por isso deram as suas vidas,

consideraram tudo como esterco, como lixo, para poder ganhar a Cristo. Esse paradoxo de Jesus pode ser compreendido quando for iluminado a partir do Pai. É possível subverter os critérios mundanos, basta apenas olhar na perspectiva correta, a partir do valor de Deus. Com isso, torna-se possível aqui no presente, experimentar algo do futuro glorioso que ainda há de vir.

No intuito de nos ajudar a viver de forma gloriosa todos os dias, refletiremos mais sobre como viver de forma mais livre e saudável em Cristo Jesus. Que os significados de seus ensinamentos não sejam apenas teóricos, mas que sejam ditos na vida de seus discípulos.

SUMÁRIO:

I. Capítulo I - Cristão! Imagem e Semelhança de Deus

II. Capítulo II - O plano original foi quebrado

III. Capítulo III - O Arrependimento

IV. Capítulo IV - Jesus, o Caminho!

V. Capítulo V - De volta ao Reino de Deus

VI. Conclusão

E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Genesis 1.27

Neste primeiro momento, antes de falarmos sobre ser discípulo de Jesus, precisamos compreender e reafirmar nossa Fé na sua vida e obra, ou seja, no seu amor revelado desde a criação do mundo até a sua morte e sacrifício de cruz. Com ensinamentos simples e ao mesmo tempo revelados precisamos voltar ao início de tudo.

O texto de Genesis 1.26-27 nos relata o momento exato da criação do homem, quando o próprio Deus o faz conforme a sua imagem e semelhança. Esta afirmação da Palavra de Deus nos leva a compreender exatamente a natureza do homem e a entender a essência do ser humano. O Evangelho de João afirma que Deus é Espírito (Jo 4.24), ou seja, a natureza de Deus é uma natureza espiritual. Através disto, podemos concluir que no

momento exato da criação, Deus ao formar o homem a sua própria imagem, estava atribuindo a sua criação uma natureza espiritual. Este é um dos princípios mais importantes para a nossa caminhada Cristã, somos seres Espirituais!

Quando somos alcançados por esta verdade, passamos a viver e desejar aquilo que é espiritual, pois sabemos que, o que vêm do espírito transpõe as barreiras carnis e penetra o mais profundo da nossa essência trazendo vida ao nosso ser. Ressalto a declaração de Paulo aos romanos: ***“Quem vive segundo a carne tem a mente voltada para o que a carne deseja; mas quem, de acordo com o Espírito, tem a mente voltada para o que o Espírito deseja.” Romanos 8.5.***

Quando compreendemos que não somos apenas carne (homem carnal) ou alma (alma vivente), entendemos que devemos além de alimentar nosso corpo físico e nossa alma (Pv 4.23) com aquilo que satisfará as nossas vontades, também temos que alimentar o nosso homem espiritual.

O alimento espiritual, diferente do que compramos

no mercado para alimentar nosso corpo, vem diretamente da boca de Deus: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mt4.4).

Querido, queremos que compreenda que a palavra de Deus é vida (Pv 4.20-22). Neste sentido, quando entendemos esta base iniciamos uma busca por Deus, por nossa origem espiritual. O nosso homem espiritual está ligado a Deus em imagem e semelhança, então você pode se perguntar, porque existe tanta maldade, injustiça, morte e dor no mundo? Por causa do pecado.

O pecado, que será estudado na lição seguinte, foi a causa de nossa separação de Deus. A nossa origem espiritual antes vivida em plenitude e amor com Deus foi cortada pela desobediência. E a partir daí fomos sendo cada vez mais diferente e distante daquilo que verdadeiramente somos.

Mas não devemos perder as esperança, pois Deus em seu infinito amor (Jo 3.16) nos deu o remédio capaz de curar a nossa ferida de separação, e nome dele é Jesus. Hoje você começa a compreender que

existe um caminho de retorno para a nossa aliança com Deus, um lugar onde descobriremos quem verdadeiramente somos este caminho é Jesus (Jo 14.6) e este lugar é Deus.

LIÇÃO PARA A SEMANA:

LEITURA DO CAPÍTULO 4 DO LIVRO DE PROVÉRBIOS: o objetivo desta leitura é compreender a importância da sabedoria que é a Palavra de Deus e ensinamentos práticos para uma vida vitoriosa.

